



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do

Município de Janaúba

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de 01 de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	1
3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
44. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
4.1 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
4.2. ENQUADRAMENTO	5
4.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	6
4.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO	6
4,6 EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	7
5 ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
5.1. RISCO DE MERCADO	7
5.2. RISCO DE LÍQUIDEZ.....	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba
Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Depois de dois anos de desempenho ruim, com retorno negativo em 2021 e abaixo do CDI em 2022, o mercado financeiro do Brasil pode estar prestes a experimentar alguma recuperação. Isto ocorre simplesmente pelo efeito tradicional de

um ciclo de aumento de juros que, num primeiro momento derruba o preço dos ativos, para que, no futuro, eles possam subir mais forte. A dinâmica dos juros causa volatilidade - quedas em um primeiro momento, para, no futuro, ter retornos mais elevados. É como se uma mola fosse comprimida para depois ser solta. E, com uma taxa SELIC a 13,75% ao ano, e taxas de juros reais acima de 6% ao ano, a mola dos preços dos ativos no Brasil já está bastante comprimida.

Depois de dois meses de quedas consecutivas, o mercado de renda variável fechou janeiro com ganho, enquanto a renda fixa continuou a ser penalizado por juros que não param de subir (no mercado secundário). Ao longo do mês os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,66%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram queda de -0,09%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de 2,53%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500, apresentou valorização de 4,64%, enquanto a moeda brasileira apreciou 3,01%, para o nível de R\$ 5,12 por dólar norte americano. Ciclos de aumentos nos juros como o Brasil experimentou em 2021-2022 resultam, em um primeiro momento, na queda dos preços dos ativos, para que num segundo momento eles possam pagar um retorno mais alto. É uma dinâmica de altos e baixos que traz oscilações aos portfólios, mas não necessariamente perdas.

Em relação as expectativas de mercado, vide abaixo:

ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS	
PREVISÃO	2023
Produto Interno Bruto (PIB)	0,80 %
Inflação	5,74 %
Taxa básica de juros (Selic)	12,50 %
Dólar	R\$ 5,25
Balança comercial (saldo)	US\$57,60 bi
Investimento estrangeiro direto	US\$ 80,00 bi

Fonte: Banco Central

* Taxa de juro real máxima

Índice de Referência (IPCA + 4,90% aa *) – Estimativa 2023 10,92 % ao ano

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Em dezembro, os resultados do IMA Geral, índice que expressa a carteira dos títulos públicos em mercado, refletiram em alguma medida o comportamento dos ativos ao longo do ano, com o bom desempenho dos títulos indexados à taxa Selic diária se contrapondo à baixa performance dos ativos de maior duration. A surpresa negativa da inflação combinada com as dúvidas no campo fiscal vêm sendo fatores importantes para manter um cenário desafiador aos investidores, sobretudo em um contexto de recessão econômica com aumento da taxa de juros. Mesmo assim, o IMA Geral conseguiu se manter no campo positivo, com variações de 0,87% em dezembro e 0,96% .



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba

Rua Manaus, 789A - Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

O IMA-S, que reflete a carteira das LFTs em mercado, manteve a boa performance desde o início do ciclo de aumento da taxa Selic e registrou variação de 0,78% em dezembro. Com esse resultado, o IMA-S alcançou a melhor performance do ano dentro dos subíndices do IMA, com retorno de 4,67%. Por sua vez, o IMA-B 5+, títulos indexados de maior duration, com prazos acima de 5 anos, recuou 0,34% em dezembro, resultando no pior desempenho do ano com uma queda de 6,55%. O conjunto das NTN-Bs com prazos de até cinco anos (IMA-B5) apresentou desempenho positivo com variação de 0,79% e 4,57% no mês e no ano, respectivamente.

Os títulos prefixados mostraram recuperação a partir de novembro, sugerindo patamares de preços mais atrativos ao investidor. O IRF-M1+, prefixado acima de um ano, apresentou a melhor performance do mês com variação de 2,29%. O resultado reduziu a perda desses títulos no ano – até outubro a queda era de 9,10% – para 4,99%. Já os papéis prefixados com prazos de até um ano, expressos pela carteira do IRF-M 1, variaram 0,88% e 2,93% no mês e no ano, nesta ordem.

Em relação às debêntures, os destaques foram os papéis que compõem o IDA ex-infraestrutura, que apresentou o melhor desempenho no mês e no ano (0,96% e 7,94% respectivamente). Em seguida, as debêntures indexadas pela taxa DI diária registraram retornos positivos, potencializados pelo ciclo de aumento dos juros deste ano. O IDA-DI variou 0,83% em dezembro e 7,58% no ano. Por fim, a performance do IDA-Geral em 2021 foi de 6,88%.

A inflação embutida nos papéis prefixados com prazo de um ano ainda se mostra em patamar elevado, sugerindo um cenário desafiador para os investimentos em 2022. Entretanto, essa curva de inflação implícita vem mostrando trajetória de queda desde meados de novembro, saindo de uma taxa de 6,89% em 22/11 e fechando o ano em 5,70%. Mantida essa trajetória para os próximos meses, os papéis de maior duration podem registrar recuperação mais sustentada.

PERSPECTIVAS

O mercado financeiro espera para o ano de 2023 taxa de juro ainda elevada, com as projeções para a taxa de inflação ainda não totalmente sob controle com base na meta seguida pelo BACEN.

No mercado internacional, o cenário deve se manter desafiador com juros também elevados nos países desenvolvidos e a busca do controle inflacionário.

Neste aspecto, os dados de mercado (IBGE) mostram inflação (IPCA) ainda persistente. Para 2023, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação de 5,27%.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do balancete da receita e despesa de 01/2023 que demonstra as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, e a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário do Ente Federativo, este último também se encontra em dia com os repasses pelo Ente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do

Município de Janaúba

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

01/01/2023 até				
Período: 31/01/2023				
RECEITA ORÇAMENTÁRIA				
4.1.3.2.1.04.01	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPP 815.394,20			
4.1.9.9.03.01	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA - PRINCIPAL 833,19			
4.7.2.1.5.02.11	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL 6.463,60			
4.7.2.1.5.51.11	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PARCELAMENTOS - PRINCIP 195.225,99			
4.7.2.1.5.51.12	Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Multas 264.958,96			
4.7.9.9.01.01	APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL DO REGIMES PRÓ 532.157,54			
TOTAL:	1.815.033,48			
TOTAL ARRECADADO	1.815.033,48			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA				
Ficha				
3.3.3.9.0.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA 12 108,66			
3.3.3.9.0.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS 13 37.739,77			
TOTAL:	37.848,43			
RESTOS A PAGAR	12.726,32			
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	147.073,26			
TOTAL DESPESAS	197.648,01			
RESUMO FINANCEIRO				
	Saldo Ant.	Depósitos	Retirados	Saldo Atual
001 - Banco do Brasil S.A.	19.786.592,75	4.225.496,92	2.973.175,68	21.038.913,99
004 - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	2.497.830,50	197,98	-	2.498.028,48
104 - Caixa Econômica Federal	30.110.219,93	6.529.908,76	6.076.908,05	30.563.220,64
237 - BANCO BRADESCO S.A.	1.365.098,77	61.269,17	26.881,99	1.399.485,95
341 - Itaú Unibanco S.A.	3.490.040,54	315.285,68	501.018,89	3.304.307,33
707 - BANCO DAYCOVAL S.A.	1.258.194,40	61.650,91	-	1.319.845,31
TOTAL GERAL:	58.507.976,89	11.193.809,42	- 9.577.984,61	60.123.801,70
SUPERAVIT				1.617.385,47
CPF: 748.700.846-00		CRC: 087418 - MG		
EDVALDO JOSÉ DA SILVA		JOSÉ WILSON PEREIRA DOS SANTOS		

4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Tipo	Saldo atual	Percentual por fundo
RENDA FIXA	53.657.556,53	89,298%
RENDA VARIÁVEL	4.580.616,51	7,623%
EXTERIOR	840.825,95	1,399%
ESTRUTURADO	1.009.236,45	1,680%
Totais	60.088.235,48	100,00%

4.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 3.922/2010	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

4.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Tipo	Saldo atual	Percentual por fundo
RENDA FIXA	53.657.556,53	89,298%
RENDA VARIÁVEL	4.580.616,51	7,623%
EXTERIOR	840.825,95	1,399%
ESTRUTURADO	1.009.236,45	1,680%
Totais	60.088.235,48	100,00%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão abaixo das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno de 0,70 %.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de -0,33%.



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

4.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PreviJan, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
Administrador	% Carteira	Saldo do Grupo
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	50,8	30.527.654,38
BB GESTÃO RECURSOS DTVM S.A	35,01	21.036.913,99
SANTANDER DIST. TIT. VAL. MOBILIARIOS	4,16	2.498.028,48
BANCO BRADESCO	2,33	1.399.485,95
ITAU UNIBANCO	5,50	3.304.307,33
BANCO DAYCOVAL	2,2	1.319.845,31
TOTAIS	100	60.088.235,48

4.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do PREVIJAN apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio prazo.

Exposição em fundos de investimentos em ações, sendo a menor exposição da carteira de investimentos do PREVIJAN, seguido dos fundos de investimentos classificados como gestão *duration*, que também estão presentes com uma considerável exposição.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta, como mencionado anteriormente, uma pequena exposição em fundos de investimentos em ações e, complementarmente, uma singela exposição em fundos de investimentos classificados como multimercado, imobiliário e em participações.

O PREVIJAN buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN nº 4963/2021 para o segmento.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SEGMENTOS		
RESOLUÇÃO 4963/2021	% Carteira	Saldo do Grupo
ART. 7º, I b RENDA FIXA 100% TP	45,90	27.580.500,09
ART. 7º III a RENDA FIXA (CVM)	43,4	26.078.294,20
ART. 8º I FUNDO AÇÕES	7,62	4.578.723,54
ART. 9º III FUNDO AÇÕES BDR NIVEL	1,4	841.235,30



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

ART. 10º I FUNDOS MULTIMERCADOS	1,68	1.009.482,36
TOTAIS	100,00	60.088.235,48

4.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do PreviJan se mostra crescente, com poucos declínios de alta proporção, mas que se apresentam de forma regular refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período supera sua meta de rentabilidade no período, apesar do resultado ainda ser um pouco tímido.

O atingimento da meta de rentabilidade, representa 0,81%. E o retorno sobre 0,37% sobre o is Investimentos.

4.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido R\$ 58.837.936,77 No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 60.088.235,48.

5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçada na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

5.1. RISCO DE MERCADO

Risco de mercado	
Saldo Total	60.088.235,48
Provisão para perda e Investimentos:	R\$ 30.803,49
% Provisão de perda	0,05%
% Aceitavel perda	2,00%
Limite de utilização	2,05%

GESTÃO DE RISCO - MERCADO: O valor dos ativos que compõem a carteira do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Índice Sharpe: O índice de Sharpe é uma medida que permite a classificação do fundo em termos de desempenho global, sendo considerados melhores os fundos com maior índice. Vale lembrar ainda que o índice varia se o resultado for calculado com base em rentabilidades semanais, mensais ou anuais.

VaR - Value at Risk: Value-at-risk ou Valor sob Risco pode ser definido como perda máxima, num determinado período, sob condições normais de mercado, com determinado grau de confiança. Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,10% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,26%, e no segmento de renda variável é de 2,43%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVIJAN está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

5.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 66,08% para auxílio no cumprimento das obrigações do PreviJan.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do PreviJan entendemos que devemos manter os atuais 89,39% dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de médio prazo e em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*. Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos.

Para os fundos de investimentos, compostos por 100% de títulos públicos, atrelados aos vértices de longuíssimo prazo entendemos manter uma exposição de até 17% e de até 7% para os vértices de longo prazo.

Para os vértices de médio prazo, entendemos uma exposição de até 54% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do PreviJan, pois as despesas com o Fundo Financeiro está sendo coberta pelo Ente, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a lei 1629/2005), estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário hoje com apenas 10% dos recursos de contribuição, sendo



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

suficientes para honrar os compromissos atuais com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes, estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico e pela busca de novas oportunidades, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta de rentabilidade.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 10,60%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, pretendemos até o final de 2023 fazer um aumento gradativo nesta classe de ativos, observando cuidadosamente qualquer movimentação do cenário que influencie negativamente.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, APROVADO este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 18 Janeiro de 2023.

Este parecer foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do PREVIJAN.